



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE TECNOLOGIA**  
**DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA**  
**CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA**

**THAÍSSA GABRIELA BERTOLASSI**

**Impacto na formação e ingresso no mercado de trabalho para discentes de Engenharia  
Química com vivência em empresa júnior na UFPB**

**JOÃO PESSOA - PB**

**2020**

THAÍSSA GABRIELA BERTOLASSI

Impacto na formação e ingresso no mercado de trabalho para discentes de Engenharia  
Química com vivência em empresa júnior na UFPB

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Engenharia Química  
da Universidade Federal da Paraíba, como  
requisito para obtenção do título de Bacharel  
em Engenharia Química.

Orientadora: Dra. Josilene de Assis Cavalcante

JOÃO PESSOA – PB

2020

THAÍSSA GABRIELA BERTOLASSI

Impacto na formação e ingresso no mercado de trabalho para discentes de Engenharia Química com vivência em empresa júnior na UFPB

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Engenharia Química da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Química.

Aprovado em 03 de dezembro de 2020

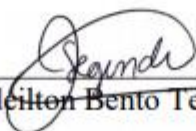
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dra. Josilene de Assis Cavalcante  
(Orientador)



Prof. Dra. Veruscka Araújo Silva



Eng. José Judeilton Bento Temoteo Segundo

JOÃO PESSOA – PB

2020

## DEDICATÓRIA

À minha mãe e ao meu pai por estarem sempre me apoiando e me dando forças independentemente de qualquer distância.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, por me mostra os caminhos

Aos meus pais, Francisca e Laércio, por se fazerem tão presentes em minha vida, mesmo com a distância, trazendo um imenso amor, carinho e torcendo pelas minhas conquistas.

Ao meu primo Hericson, que é um irmão de vida e companheirismo.

Aos meus amigos, Débora e José por estarem comigo em todos os momentos, sejam eles de alegria ou dificuldade.

A PROJEQ e seus membros por abrir tantos caminhos e visão de mundo.

Aos companheiros de estágio e empresários juniores, Glaydson, Gustavo e Fernanda, por darem garra para seguir desafios.

A minha gerente Vanessa Moreira pelos ensinamentos, compreensão e apoio.

Ao companheiro de jornada Judeilton Segundo, por todos os direcionamentos e por aceitar participar da banca examinadora.

A minha orientadora Dra. Josilene de Assis Cavalcante, por aceitar me apoiar nesse processo mesmo no ensino a distância, e por toda visão humana diante de toda a situação que estamos passando.

A professora Veruscka por aceitar a participação na banca examinadora.

## RESUMO

As Empresas Juniores têm como objetivo levar para o estudante a possibilidade de aplicação da teoria aprendida em sala de aula, além de promover capacitações externas em temas variados que não são abordados dentro da sala de aula tornando-os profissionais mais completos. Os conhecimentos adquiridos permitem a aproximação entre o discente e o mercado de trabalho. Esta pesquisa foi realizada por meio de dados fornecidos pela Empresa Júnior de Projetos em Engenharia Química e Química Industrial (PROJEQ/UFPB) e pelos formulários enviados aos discentes de Engenharia Química que tiveram passagem pela Empresa Júnior, abordando tanto o âmbito acadêmico quanto o profissional. Através dos dados obtidos com a pesquisa, foi avaliada a visão, aprendizado e satisfação dos discentes, bem como a taxa de conversão para o mercado de trabalho. Conclui-se que as empresa júnior cumpre com seus objetivos impactando positivamente os estudantes que por ela passam.

Palavras-chave: Empresa Júnior, acadêmico, trabalho.

## **ABSTRACT**

Junior companies aim to bring to the student the possibility of applying the theory learned in the classroom, in addition to promoting external training on various topics that are not addressed within the classroom, making them more complete professionals. The acquired knowledge allows the approximation between the student and the job market. This research was carried out by means of data provided by PROJEQ (Junior Company of projects in chemical engineering and industrial chemistry) and by the forms sent to students of chemical engineering who had worked at the junior company, addressing both the academic and professional spheres. Through the data and responses of the participants, data on the students' vision, learning and satisfaction were collected, as well as the conversion rate for the job market. It is concluded that the junior companies fulfill their objectives, positively impacting the students who pass through it.

Keywords: internship, management and quality.

## **Lista de figuras**

Figura 1 - Formulário de pesquisa sobre empresários juniores .....	15
Figura 2 - Tempo de participação na PROJEQ .....	16
Figura 3 - Período de ingresso na PROJEQ .....	16
Figura 4 - Conclusão de curso .....	17

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Motivo de entrada na EJ (Respostas Geral) .....	17
Tabela 2 - Importância de participar de uma EJ (Respostas Geral) .....	18
Tabela 3 - Importância de participar de uma EJ com foco na formação (Respostas Geral) ....	18
Tabela 4 - Como participar da EJ trouxe impacto acadêmico e profissional (Respostas Geral) .....	18
Tabela 5 - Motivos que proporcionam mais oportunidades na vida profissional (Respostas Geral) .....	19
Tabela 6 - Motivo de entrada na EJ (Respostas dos formados).....	19
Tabela 7 - Importância de participar de uma EJ (Respostas dos formados).....	20
Tabela 8 - Importância de participar de uma EJ com foco na formação (Respostas dos formados).....	20
Tabela 9 - Como participar da EJ trouxe impacto acadêmico e profissional (Respostas dos formados).....	20
Tabela 10 - Motivos que proporcionam mais oportunidades na vida profissional (Respostas dos formados) .....	21
Tabela 11 - Importância de participar de uma EJ (Respostas dos não formados).....	21
Tabela 12 - Importância de participar de uma EJ com foco na formação (Respostas dos não formados).....	21
Tabela 13 - Como participar da EJ trouxe impacto acadêmico e profissional (Respostas dos não formados).....	22
Tabela 14 - Motivos que proporcionam mais oportunidades na vida profissional (Respostas dos não formados) .....	22
Tabela 15 - Motivos que proporcionam mais oportunidades na vida profissional (Respostas dos não formados) .....	22
Tabela 16 - Estagiários e efetivados .....	23

## **Lista de abreviaturas e siglas**

EJ	Empresa Júnior
ENEJ	Encontro Nacional de Empresas Juniores
ESSEC	Escola Superior de Ciências Econômicas e Comerciais
JADE	Confederação Europeia De Empresas Juniores
MEJ	Movimento Empresa Júnior
PROJEQ	Projetos Em Engenharia Química E Química Industrial

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1.1. Objetivos .....	9
1.1.1. Objetivo Geral .....	9
1.1.2. Objetivos Específicos .....	10
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>10</b>
2.1. Movimento Empresa Júnior .....	10
2.1.1. Contexto Histórico .....	11
2.1.2. Finalidade da Empresa Júnior .....	11
2.1.3 Contexto da Empresa de Estudo .....	12
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
3.1. Modelo de Pesquisa .....	13
3.1.1 Pesquisa Exploratória .....	13
3.1.2 Pesquisa Descritiva .....	13
3.2. Processo De Perguntas E Respostas .....	14
3.3. Formulário .....	14
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>15</b>
4.1. Dados coletados .....	15
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Empresa Júnior é uma empresa formada apenas por estudantes de graduação que prestam projetos para micro e pequenas empresas, onde durante a execução desses projetos e no dia a dia da empresa, os universitários aprendem sobre gestão, se especializam em sua área de atuação e têm contato direto com o mercado (BRASIL JR, 2014).

A primeira Empresa Júnior teve seu surgimento no ano de 1967, em Paris, devido a necessidade vista pelos alunos de complementar os conhecimentos adquiridos na Escola Superior de Ciências Econômicas e Comerciais de Paris.

Para Oliveira (2005), a Empresa Júnior é um espaço que presta serviços de profissionais qualificados, mas oriundos de processos de ensino/aprendizagem, consistindo num local de extensão, pesquisa e aprimoramento profissional. Qualifica-se, também, por instituir um espaço de transmissão de conhecimento e difusão de informações, desenvolvendo ações relevantes ao desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo.

A Empresa Júnior – um dispositivo institucional facultativo no percurso de formação – alinha-se nesse contexto, oferecendo aos alunos a possibilidade de ocuparem funções organizacionais análogas às que se dedicarão no futuro profissional, bem como a troca de conhecimentos com as empresas às quais prestarem serviços enquanto extensionistas (ZILOTTO e BERTI, 2012).

O contato entre o aluno e o mercado de trabalho em conjunto com a execução de projetos e capacitações extras em habilidades gerais não abordadas na grade curricular aumentam a probabilidade de compatibilidade com interesse das empresas, gerando uma facilidade maior na conversão de estágio para uma efetivação.

Diante do exposto, esse trabalho teve os seguintes objetivos:

### 1.1. OBJETIVOS

#### 1.1.1 Objetivo Geral

Análise do impacto na vida acadêmica e profissional dos discentes de Engenharia Química da UFPB com base nas experiências vivenciadas na PROJEQ/UFPB.

### 1.1.2. Objetivos específicos

- Correlacionar os dados para entender os principais pontos de impacto;
- Entender o que leva o aluno a ter interesse em participar de uma Empresa Júnior;
- Pontuar quais foram os principais impactos percebidos após a participação;
- Comparar visão de alunos formados e não formados;
- Comparar as respostas com os dados confirmados de estágio e empregabilidade dos membros.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR

A Empresa Júnior proporciona aos acadêmicos diversas oportunidades, entre elas, o contato com as estruturas formais, presentes no ramo empresarial. Portanto, estimula a capacidade de gestão e possibilita uma aproximação com as estruturas em que suas atividades se baseiam, sendo o organograma uma das formas mais comuns de representar formalmente a constituição da empresa (JUNKES et al, 2004).

O Movimento Empresa Júnior (MEJ ) atrai fortemente os estudantes exatamente por utilizar dessas habilidades que diferem das vivenciadas nos cursos de graduação, habilidades que também são de fundamental importância para a formação pessoal e profissional de cada discente, contribuindo para uma formação mais completa em diversos campos de conhecimento.

De acordo com a Brasil Júnior (2014), as principais habilidades adquiridas pelos participantes da empresa júnior são o aprendizado por gestão, aprendizado por projetos e cultura empreendedora.

O aprendizado por gestão acontece pois é necessário pensar em todas as etapas presentes em uma empresa por completo, levando em conta áreas como financeiro, comercial, *marketing*, projetos e pessoas.

O aprendizado por projetos vem da realização de projetos, que acontece desde a etapa de planejamento, execução e entrega, em busca de que seja entregue com a melhor qualidade

possível gerando valor para o cliente, e para isso se faz necessária a integração com o curso, pois o estudo deve ser constante.

A cultura empreendedora refere-se ao comportamento das pessoas, definidos por valores, crenças e atitudes existentes numa comunidade específica, na qual os atores envolvidos nessa cultura se desenvolvem e geram impacto por meio de ações que desempenham, promovendo transformações positivas e sustentáveis (DNA Júnior, 2014)

### 2.1.1 Contexto Histórico

De acordo com DNA Júnior (2014), após a ascensão de 100 empresas juniores na Europa em 1986 nasceu a Confederação Europeia de Empresas Juniores (JADE). Em 1987 apareceu a primeira EJ no Brasil, em 1992 é criada a primeira federação, em 1993 acontece o primeiro Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ), em 2003 foi criada a Brasil Júnior.

As federações estão espalhadas pelo Brasil, sendo as responsáveis por fazer o acompanhamento das empresas juniores de dentro do seu estado, no caso da Paraíba temos a PB Júnior. A Brasil Júnior está acima da PB Júnior e é a responsável por todas as federações, e por meio dela é organizado o evento que acontece anualmente, o ENEJ.

O ENEJ é um evento que tem como objetivo unir estudantes do Brasil inteiro em busca da troca de conhecimento, trazendo temas diversos, capacitações, palestras e dinâmicas. O intuito desse evento além promover discussões entre as EJ em busca da resolução de problemas trazendo conhecimento de cada canto do país, é fornecer contato direto com grandes empresas do Brasil. Durante o evento várias empresas de grande, médio e pequeno porte se apresentam, falam sobre os conhecimentos de empresa, abordam temas que vão desde o empreendedorismo e gestão de conhecimento até inteligência emocional.

### 2.1.2 Finalidade da Empresa Júnior

De acordo com o artigo 7º da Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Junior, 2014), as finalidades devem ser:

- Promover o desenvolvimento técnico e acadêmico de seus associados;
- Promover o desenvolvimento econômico e social da comunidade, através de suas atividades;
- Fomentar o espírito empreendedor de seus associados;

- Promover o contato dos alunos com o mercado de trabalho; e
- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional de seus associados.

De acordo com o artigo 8º da Confederação Brasileira de Empresas juniores (Brasil Junior, 2014), as finalidades não podem ser:

- Captar recursos financeiros para a instituição de ensino através dos seus projetos ou outras atividades;
- Captar financeiros para seus integrantes através dos projetos ou outras atividades;
- Elevar o conceito do curso ou instituição diante do MEC e da sociedade; e
- Realizar aplicações financeiras com fins de acumulação de capital.

### 2.1.3 Contexto da Empresa de Estudo

A PROJEQ é uma Empresa Júnior de Engenharia Química e Química Industrial voltada para os alunos da graduação da UFPB com o objetivo de unir o meio acadêmico e empresarial por meio da execução de projetos que buscam impactar não só o cenário paraibano, mas as mais diversas áreas do território brasileiro levando soluções transformadoras.

A PROJEQ foi fundada em 2015, após 14 anos de fundação da federação que abrange todas as Empresas Júniores da Paraíba, a PB Júnior. O primeiro processo seletivo para ingresso dos membros aconteceu em 2016, ano que também foi realizada a primeira atividade. Em 2017 foi feita uma parceria com a AMBEV e em 2018 foi fechado o primeiro projeto de 10 mil reais. De acordo com o portal da Brasil JR., a PROJEQ até o ano de 2020 gerou 82 projetos espalhados pelo Brasil e um faturamento total de R\$ 116.300,00.

A PROJEQ tem como:

Missão: Desenvolver jovens inconformados que impactam desde pequenos empreendedores a grandes indústrias.

Visão: Desenvolver protagonistas que rasgam metas e impactam o mercado de forma conectada até 2021.

Valores: Sangue no olho, Viver a diversidade, Ser Pro, Ser desenrolado.

O modelo de gestão envolve capacitações para os membros da PROJEQ nos produtos que serão entregues ao cliente, imersões entre a equipe para maior alinhamento dentro da empresa, além de realizar uma gamificação para dar a visão de ênfase aos que mais se destacarem em algumas situações, como por exemplo liderança e entrega de resultados.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 MODELO DE PESQUISA

O modelo de pesquisa utilizado foi o *survey*, que busca informação diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se deseja obter. Trata-se de um procedimento útil, especialmente em pesquisas exploratórias e descritivas (SANTOS, 1999). A pesquisa com *survey* pode ser referida como sendo a obtenção de dados ou informações sobre as características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um questionário como instrumento de pesquisa (FONSECA, 2002, p. 33). Nesse modelo de pesquisa não existe a identificação do respondente.

##### 3.1.1 Pesquisa Exploratória

Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007).

##### 3.1.2 Pesquisa Descritiva

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987). São exemplos de pesquisa descritiva: estudos de caso, análise documental, pesquisa *ex-post-facto*<sup>1</sup>. De acordo com Triviños (1987, p. 112), os estudos descritivos abrangem uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. As técnicas de coleta de dados são questionários, escalas e entrevistas, e devido a sua larga abrangência pode levar a não exatidão dos dados coletados.

---

<sup>1</sup> *ex-post-facto* é um modelo de pesquisa e uma palavra que designa fatos que ocorreram no passado.

### 3.2 Processo de Perguntas e Respostas

Uma pesquisa via formulário foi enviada para os atuais e antigos participantes da PROJEQ.

A decisão foi fazer um questionário o mais enxuto possível para atingir o maior número de respostas possíveis. A pesquisa abordou o perfil dos estudantes e sua percepção sobre a Empresa Júnior em relação a sua formação e ao mercado de trabalho.

A pesquisa exploratória e a descritiva foram as principais utilizadas no processo, com respostas abertas sem a opção de múltipla escolha para que não houvesse direcionamento que interferisse na resposta dos participantes, e com base nessas perguntas foram analisadas de acordo com a ideia central reportada por cada usuário para cada pergunta levantada.

Para análise dos resultados obtidos foi utilizado o Excel, pois o mesmo possibilita a comparação entre as respostas, e por meio de tabela dinâmica os resultados foram obtidos.

O objetivo de relacionar as respostas é para entender a percepção dos empresários juniores em dois pontos críticos: Antes de se formarem e depois de se formarem, para então analisar o real impacto na vida acadêmica e profissional, além de possibilitar o comparativo de expectativa e realidade em relação ao que se espera do Movimento Empresa Júnior.

### 3.3 O Formulário

O formulário (Figura 1) é composto de dez perguntas.

A primeira pergunta é sobre qual o curso do respondente, para trazer respostas apenas sobre estudantes de Engenharia Química, pois o link divulgado era aberto e anônimo, portanto, outros cursos que responderam ao questionário foram descartados da resposta.

A segunda pergunta abordava qual a Empresa Júnior o respondente participou, pois apenas os participantes da PROJEQ, empresários Juniores da UFPB, foram considerados.

A terceira e quarta pergunta direcionaram para o conhecimento do perfil do aluno, informando quanto tempo passou na Empresa Júnior e se era formado, resposta que permitirá analisar a percepção dos respondentes antes e depois de finalizar o curso.

Da quinta até a décima pergunta, é abordado o motivo que atraiu a entrada na Empresa Júnior, qual a importância de participar de uma Empresa Júnior, qual a importância de participar de uma Empresa Júnior para a formação, como participar de uma Empresa Júnior impactou na

vida acadêmica e profissional, e se acreditam que participar de uma Empresa Júnior abre oportunidades profissionais.

Da quinta até a décima perguntas foram definidas as ideias centrais de acordo com a cada resposta enviada.

Figura 1 – Formulário de pesquisa sobre empresários juniores

The image shows a digital form titled "Pesquisa de TCC - EJ" with a red asterisk indicating it is required. The form contains ten questions, each with a "Your answer" input field. The questions are:

- Qual é o seu curso? \*
- O que te motivou a entrar na EJ? \*
- Qual é a sua EJ? \*
- No seu ponto de vista, qual a importância participar de uma EJ? \*
- Em qual período entrou na EJ? \*
- No seu ponto de vista, qual é a importância de ter passado por uma EJ para sua formação? \*
- Quanto tempo passou/está na EJ? \*
- Participar de uma EJ impactou de alguma forma sua vida acadêmica / profissional? Como? \*
- Já se formou? \*
- Você acredita que participar de uma EJ abre mais oportunidades profissionais? Por quê? \*

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Dados Coletados

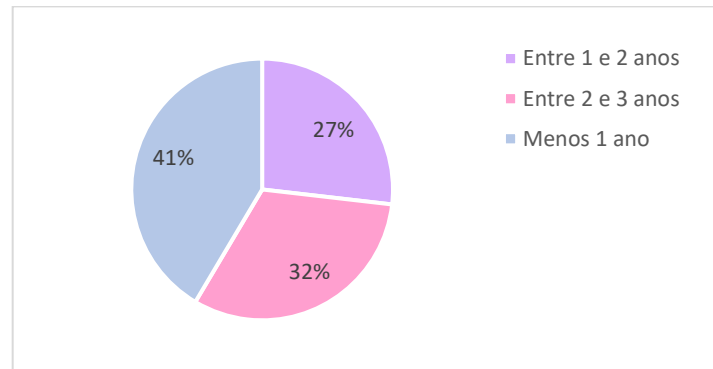
De acordo com os dados disponibilizados pela PROJEQ, entre 2015 e 2020 a Empresa Júnior contou com a participação de 98 alunos, sendo que 8 não são de Engenharia Química, pertencendo ao curso de Química Industrial.

Na pesquisa que será detalhada a seguir tem-se 44 formulários, cujas respostas foram filtradas e consideradas apenas para os estudantes de Engenharia Química. Este quantitativo representa 48,89% dos 90 membros de Engenharia Química que já passaram pela PROJEQ.

Nas Figuras 2, 3 e 4 são mostrados os resultados referentes as perguntas exploratórias:

De acordo com os dados da Figura 2, a maior parte dos membros (41%) passou menos de um ano na empresa, 32% permaneceram entre 2 e 3 anos e 27% mais de 3 anos.

Figura 2 - Tempo de participação na PROJEQ

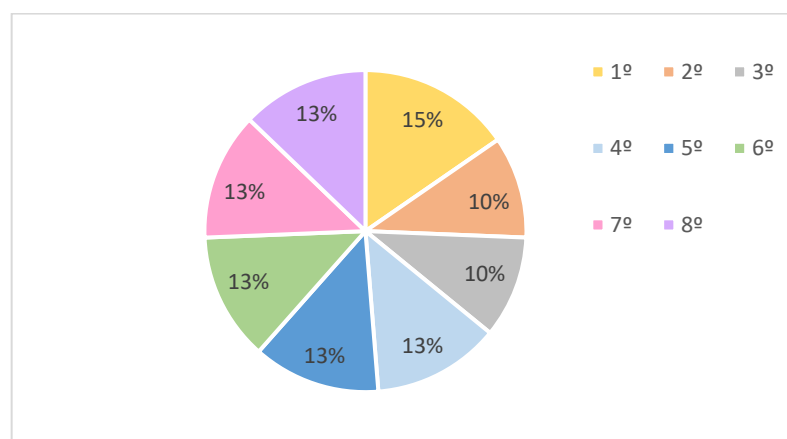


De acordo com os dados da Figura 3, pode ser observado que não existe um período específico de entrada dos membros.

Fazendo o cruzamento de informação entre o tempo de permanência e o período de ingresso, notamos que 32% dos membros saem da empresa entre o 7º e o 9º período.

De acordo com os dados coletados foi observado que o interesse de participar do Movimento de Empresas Júniores inicia-se desde o primeiro período até o 8º período, e como a PROJEQ não aceita membros com porcentagem acima 80% do curso, pode-se afirmar que todos os períodos aceitos compõem a empresa, fato que facilita a troca de conhecimento entre alunos de mais e menos experiência.

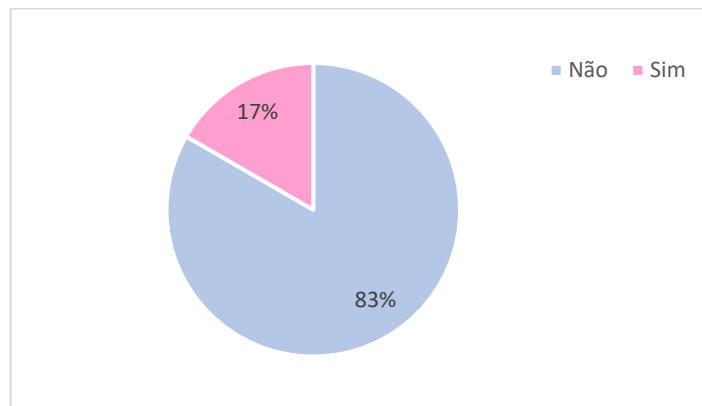
Figura 3 – Período de ingresso na PROJEQ



De acordo com os dados da Figura 4, apenas 17% dos discentes analisados são formados, e ao observar suas respostas apresentadas nas tabelas a seguir entre 6 e 11, verifica-se que os pontos principais são o contato, a preparação e a entrada no mercado de trabalho, além do desenvolvimento de habilidades.

Para os alunos ainda não formados, que representam 83% das respostas de acordo com a figura 4, verifica-se nas tabelas a seguir entre 12 e 16 que os principais pontos são o desenvolvimento pessoal e profissional, preparação para o mercado de trabalho.

Figura 4 – Conclusão de curso



Nas Tabelas de 1 a 5 são mostrados os resultados gerais referentes às perguntas descritivas, considerando os membros formados e não formados:

Tabela 1 – Motivo de entrada na PROJEQ (Respostas Geral)

Respostas	Percentagem do total (%)
Contato com mercado de trabalho	29,41
Desenvolvimento Pessoal/Profissional	23,53
Aprendizagem	11,76
Experiência com o currículo	8,82
Vivência empresarial	8,82
Desafio	5,88
Curiosidade	5,88
Poucos estágios para atuação prática	2,94

Conhecer o MEJ	2,94
Total geral	100

Tabela 2 – Importância de participar de uma EJ (Respostas Geral)

Respostas	Percentagem do total (%)
Crescimento pessoal	32,43
Preparação para o mercado	29,73
Aplicar/adquirir conhecimento	16,22
Visão prática	8,11
Vivência empresarial	8,11
Conhecimento	5,41
Total geral	100

Tabela 3 – Importância de participar de uma EJ com foco na formação (Respostas Geral)

Respostas	Percentagem do total (%)
Crescimento pessoal	32,43
Preparação para o mercado	21,62
Aplicar/adquirir conhecimento	18,92
Visão prática	10,81
Vivência empresarial	5,41
Conhecimento	2,70
Total geral	100

Tabela 4 – Como participar da EJ trouxe impacto acadêmico e profissional (Respostas Geral)

Respostas	Percentagem do total (%)
Conexão entre universidade e mercado de trabalho	32,43
Enxergar oportunidades profissionais	17,65
Motivação para concluir o curso	17,65
Experiência de mercado	14,71
Entrou no mercado de trabalho	11,76

Desenvolvimento pessoal/profissional	5,88
Desenvolvimento de habilidades	2,94
Experiência	2,94
Complementação do Curso	2,94
Crescimento	2,94
Total geral	100

Tabela 5 – Motivos que proporcionam mais oportunidades na vida profissional (Respostas Geral)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Preparação para o mercado de trabalho	37,14
Diferencial visto pelas empresas	28,57
Conhecimentos multidisciplinares	8,57
Trabalho em equipe	5,71
Contato com mercado de trabalho	5,7
Confiança pessoal e profissional	2,86
Vivência de mercado	2,86
Postura profissional	2,86
Compatibilidade com o mercado de trabalho	2,86
Aprovação em estágio	2,86
Total geral	100

Nas Tabelas de 6 até 11 são apresentados os resultados para os membros que já se formaram.

Tabela 6 – Motivo de entrada na EJ (Respostas dos formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Contato com o mercado de trabalho	80
Aprendizagem	20
Total geral	100

Tabela 7 – Importância de participar de uma EJ (Respostas dos formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Preparação para o mercado de trabalho	42,86
Aplicar / Adquirir conhecimento	28,57
Crescimento pessoal e profissional	28,57
Total geral	100

Tabela 8 – Importância de participar de uma EJ com foco na formação (Respostas dos formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Desenvolvimento de habilidades / Soft Skills	57,14
Complementação do curso através da prática	14,29
Descoberta de oportunidades	14,29
Desenvolvimento pessoal/profissional	14,29
Total geral	100

Tabela 9 – Importância de participar de uma EJ com foco na formação (Respostas dos formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Desenvolvimento de habilidades / Soft Skills	57,14
Complementação do curso através da prática	14,29
Descoberta de oportunidades	14,29
Desenvolvimento pessoal/profissional	14,29
Total geral	100

Tabela 10 – Como participar da EJ trouxe impacto acadêmico e profissional (Respostas dos formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Entrou no mercado de trabalho	33,33
Desenvolvimento de habilidades	16,67
Experiência	16,67
Conexão entre universidade e mercado de trabalho	16,67
Enxergar oportunidades profissionais	16,67
Total geral	100

Tabela 11 – Motivos que proporcionam mais oportunidades na vida profissional (Respostas dos formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Preparação para o mercado de trabalho	60
Diferencial visto pelas empresas	40
Total geral	100

Nas Tabelas de 12 até 16 são apresentados os resultados para os membros que não se formaram.

Tabela 12 – Motivo de entrada na EJ (Respostas dos não formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Desenvolvimento Pessoal /Profissional	27,59
Contato com o mercado de trabalho	20,69
Experiência para o currículo	10,34
Vivência empresarial	10,34
Aprendizagem	10,34
Curiosidade	6,90
Desafio	6,90
Conhecer o MEJ	3,45
Poucos estágios para atuação prática	3,45
Total geral	100

Tabela 13 – Importância de participar de uma EJ (Respostas dos não formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Crescimento pessoal e profissional	33,33
Preparação para o mercado de trabalho	26,67
Aplicar / Adquirir conhecimento	16,67
Visão prática	10
Vivência empresarial	10
Conhecimento	3,33
Total geral	100

Tabela 14 – Importância de participar de uma EJ com foco na formação (Respostas dos não formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Desenvolvimento pessoal / profissional	36,67
Direcionamento profissional	23,33
Desenvolvimento de habilidades / Soft skills	13,33
Complementação do curso através da prática	10
Visão prática dos conteúdos	6,67
Conhecimento	3,33
Criar responsabilidade	3,33
Preparação para o mercado de trabalho	3,33
Total geral	100

Na tabela 15, notamos que 21,43% dos alunos não formados utilizaram a Empresa Júnior como motivação para concluir o curso. Esse dado é interessante devido à grande evasão de alunos no ensino superior, que de acordo com o INEP (2015) nesse mesmo ano aproximadamente 51,5% dos alunos abandonaram o curso para o qual foram admitidos.

Tabela 15 – Como participar da EJ trouxe impacto acadêmico e profissional (Respostas dos não formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Motivação para concluir o curso	21,43
Conexão entre universidade e mercado de trabalho	21,43

Enxergar oportunidades profissionais	17,86
Experiência de mercado	17,86
Entrou no mercado de trabalho	7,14
Desenvolvimento pessoal / profissional	7,14
Complemento do curso	3,57
Crescimento	3,57
<b>Total geral</b>	<b>100</b>

Tabela 16 – Motivos que proporcionam mais oportunidades na vida profissional (Respostas dos não formados)

Respostas	Porcentagem do total (%)
Preparação para o mercado de trabalho	33,33
Diferencial visto pelas empresas	26,67
Conhecimentos multidisciplinares	10
Trabalho em equipe	6,67
Contato com o mercado de trabalho	6,67
Confiança pessoal e profissional	3,33
Vivência de mercado	3,33
Postura profissional	3,33
Compatibilidade com o mercado de trabalho	3,33
Aprovação em estágio	3,33
<b>Total geral</b>	<b>100</b>

Na Tabela 17 são apresentados os dados fornecidos pela PROJEQ/UFPB, indicando que até o período 2020.1, 36 membros conseguiram estágio, e desses 11 se consolidaram no mercado de trabalho, podendo ser na empresa onde realizou o estágio ou em outras empresas que ofertaram uma proposta de efetivação.

Tabela 17 – Estagiários e Efetivados

Vínculo PROJEQ	1ª Empresa	Situação	2ª Empresa	Situação	3ª Empresa	Situação
Pós-Junior	Brasil Distribuidora de Medicamentos	Estágio	Raízen	Efetivada	x	x

Pós-Junior	São Braz	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Hospital Nossa Sra das Neves	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Brasil Distribuidora de Medicamentos	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Sudema	Estágio	Japungu	Efetivada	x	x
Pós-Junior	Unibril Indústria Química	Estágio	Supermercado da Limpeza	Efetivada	Ambev	Efetivada
Pós-Junior	Unibril Indústria Química	Estágio	Supermercado da Limpeza	Estágio	x	x
Pós-Junior	Perfumaria Paris/Unibril Indústria Química	Estágio	Unibril Indústria Química	Efetivada	Bentonit União Nordeste	Efetivada
Pós-Junior	São Braz	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Polpa Ideal	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	São Braz	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Faculdade COESP	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Instituto ENEAGRAMA	Estágio	Super	Efetivado	x	x
Pós-Junior	Alpargatas	Estágio	Hospital Nossa Sra das Neves	Estágio	x	x
Analista	Ambev	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Alpargatas	Estágio	x	x	x	x
Analista	Ambev	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	PPQ	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Hospital Nossa Sra das Neves	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Copobras	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Copobras	Estágio	x	x	x	x
Analista	Gráfica Santa Marta	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Ecoman	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Brasil Distribuidora de Medicamentos	Estágio	Hospital Nossa Sra das Neves	Estágio / Efetivada	x	x
Pós-Junior	Alpargatas	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Hospital Nossa Sra das Neves	Estágio	x	x	x	x

Pós-Junior	Polpa Ideal	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Hospital Nossa Sra das Neves	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	PPQ	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Ambev	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Ambev	Estágio	x	x	x	x
Pós-Junior	Hospital Nossa Sra das Neves	Efetivado	Aeris	Efetivado	x	x
Pós-Junior	Baterias Moura	Efetivado	x	x	x	x
Pós-Junior	Stone	Efetivado	x	x	x	x
Pós-Junior	Ambev Itapissuma	Efetivado	x	x	x	x
Pós-Junior	Ambev	Efetivado	x	x	x	x

Ao comparar todas as respostas pode ser verificado que tanto a expectativa antes de entrar quanto aos relatos após a participação estão voltados ao desenvolvimento e ao mercado de trabalho, isso mostra que a expectativa está em sintonia com os resultados obtidos, que o objetivo de conexão entre a Empresa Júnior e mercado de trabalho realmente acontece, bem como a preparação para participar de entrevistas e processos seletivos, onde pode ser visto um diferencial e potencial.

Ao relacionar os dados fornecidos de estagiários e efetivados, pode ser observado que dos 90 discentes de Engenharia Química, 36 (40%) conseguiram estágio, e desses 36 (40%), 11 (27,5%) foram efetivados.

Outra pontuação constante foi o desenvolvimento de habilidades, que mostra a efetividade do processo de participação na EJ, ampliando o conhecimento de levando para o ambiente prático que possibilitam um maior contato com o lado profissional.

Outra pontuação constante foi o desenvolvimento de habilidades, que mostra a efetividade do processo de participação na EJ, ampliando o conhecimento de levando para o ambiente prático que possibilitam um maior contato com o lado profissional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o Movimento Empresa Júnior tem um real impacto na vida acadêmica e profissional para os que passam por ela, formam pessoas capacitadas não só no que é apresentado durante o curso, mas em outras habilidades que são muito importantes para o trabalho e para o futuro, as quais independem do foco de atuação do engenheiro.

A formação dentro de sala de aula torna o aluno capaz de realizar as atividades de um engenheiro químico, mas as demais competências como liderança, comunicação, trabalho em equipe e entregas de valor são abordadas diariamente dentro de uma Empresa Júnior, e é esse o diferencial que é visto durante uma entrevista de emprego.

## REFERÊNCIAS

BRASIL JÚNIOR. - Conceito Nacional de Empresas Juniores (CNEJ). São Paulo: Brasil Júnior, 2014. Disponível em: <<http://www.fundasul.br/download/ConceitoNacionaldeEmpresaJunior.pdf>>. Acesso em 14 nov. 2020

BRASIL JUNIOR. Perfil EJ, 2020. Disponível em <<https://portal.brasiljunior.org.br/ejs/projetos-em-engenharia-quimica-projeq/perfil>> Acesso em 14 set. 2020

DNA Júnior. São Paulo: Brasil Júnior, 2014. Disponível em: <[file:///C:/Users/pc/Desktop/TCC/DNAJu%CC%81nior-Livro-I-Conhecendo-o-MEJ%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/pc/Desktop/TCC/DNAJu%CC%81nior-Livro-I-Conhecendo-o-MEJ%20(1).pdf)>. Acesso em 14 nov. 2020

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

INEP, Altos índices de desistência na graduação revelam fragilidade do ensino médio, 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32044-censo-da-educacao-superior>>. Acesso em 14 nov. 2020

OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social e empresa júnior no Brasil: o emergir de novas estratégias para formação profissional. Curitiba: FAE Centro Universitário, 2005.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ZILIOOTTO, D. M. ; BERTI, A. R. A aprendizagem do aluno inserido em empresa júnior. **Revista Conexão UEPG**, v. 8, n. 2, p. 210-217, 2012

JUNKES, Patricia Natale; ROSAURO, Diego Zen; BENKO, Fernando de Sousa. Olhar crítico sobre a gestão das empresas juniores. In: NETO, Luíz Moretto. et.al. Empresa Junior: espaço de aprendizagem. Florianópolis: [s.n], 2004